

MARANHÃO/KRIKATIS

PF tenta evitar conflito entre índios e população

EEDSON LUIZ

Da Agência Estado - Brasília

O Ministério da Justiça enviou ontem à localidade de Quiosque, no município de Montes Altos, no Maranhão, 40 policiais federais para evitar uma guerra entre os índios Krikatis e moradores da cidade. Na noite de ontem (04), dois índios foram feridos quando tentavam sair da aldeia para ir a Montes Altos. O clima na região ficou tenso depois que a Fundação Nacional do Índio (Funai) confirmou a demarcação da área indígena, que abrangerá a periferia do município.

Os moradores do vilarejo resolveram interditar a estrada que liga a aldeia à sede do município. No início da semana, queimaram um carro da Funai que tentou furar o bloqueio e, na terça-feira, cerca de 300 pessoas feriram dois krikatis que estavam indo para a cidade. Segundo fontes da Funai, a população de Montes Altos está sendo incitada pela prefeita Patrícia Maciel Ferraz Castilho, que não quer a demarcação.

Os 40 policiais federais foram enviados ontem por determinação do ministro da Justiça, Nelson Jobim, que teme um confronto na região. Os agentes, que seguiram em um helicóptero e dois aviões da Polícia Federal, são do Comando de Operações Táticas (COT), uma equipe de elite da PF e da Superintendência do órgão em São Luís. A situação poderá se complicar na próxima semana, quando a Funai inicia a demarcação da área.

O problema entre os krikatis e a população de Montes Altos começou em 1992, quando os índios reivindicaram a demarcação da área. No início de 97, os índios derrubaram duas torres de distribuição de energia da Eletro-norte para protestar contra o governo. O episódio fez com que a Funai, junto com a Companhia Vale do Rio Doce, decidisse realizar a demarcação das terras dos krikatis, revoltando os quase 800 moradores que têm casa na periferia da cidade, que passaram a hostilizá-los, impedindo que eles entrem na cidade.

Posseiros atacam índios krikatis

CARLOS MENDES

Especial para a AE - Belém

Dois índios krikatis foram baleados anteontem (04) por posseiros no povoado de Quiosque, periferia da cidade de Montes Altos, no Maranhão. O ataque foi uma represália contra a presença na reserva de uma equipe de técnicos da Funai (Fundação Nacional do Índio), que estão demarcando os 146 mil hectares da terra dos índios. As 500 famílias de Quiosque ocupam parte da área que será incluída na reserva indígena.

Foram feridos os índios Taubate e Taneti, alvejados no abdômen e tórax por tiros de espingarda e revólveres. Segundo José Araujo Filho, administrador da Funai em Araguaiana (TO), a qual os krikatis estão subordinados, Taubaté e Taneti foram operados no Hospital Municipal de Imperatriz e não correm mais risco de vida.

Revoltados, os krikatis se pintaram para a Guerra e, armados de flechas e espingardas, prometem vingança. A Polícia Federal já deslocou agentes de Brasília e São Luís para evitar uma guerra entre índios e "brancos".

O clima na região de Montes

Altos, cidade do sul do Maranhão, que fica praticamente dentro da reserva indígena, é "muito tenso", afirmou Araujo Filho. Ele disse que os posseiros são insuflados por pessoas poderosas da região que enriqueceram às custas dos krikatis. Esses posseiros, apontados pelos índios como invasores de suas terras, alegam que a demarcação irá expulsá-los da reserva. Prometendo reagir a qualquer tentativa de retirada, eles estão sendo armados por madeireiros e fazendeiros da região.

A demarcação irá acabar com o comércio de madeira retirado ilegalmente da reserva. Duas pontes e caminhões utilizados no transporte da madeira já foram incendiados. Só a demarcação, segundo Araujo Filho, pode evitar um "banho de sangue". A governadora do Maranhão, Roseana Sarney, informada sobre a possibilidade de confronto armado, mandou que policiais civis e militares ajudem a Polícia Federal a controlar a situação. O cacique João Piauí manteve contato pelo rádio com a Funai em Araguaiana. "Estamos dispostos a morrer, mas essa demarcação terá que sair de qualquer maneira", garantiu.